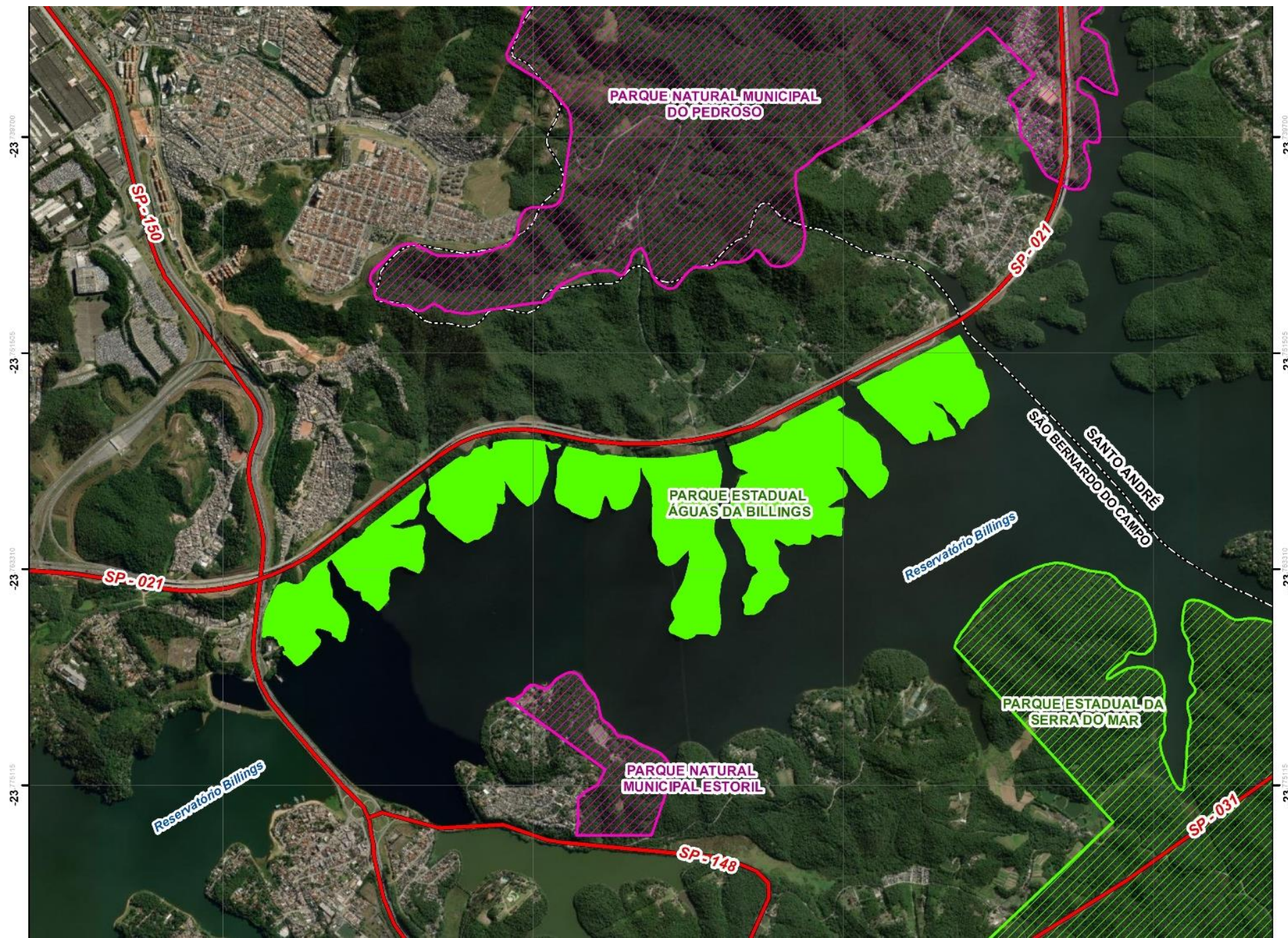


# ÁGUAS DA BILLINGS



## Legenda

- PE Águas da Billings
- UCs Proteção Integral
- UCs Municipais
- Malha Rodoviária
- Limites Municipais





## ▪ **CONTEUDO DO PLANO DE MANEJO – Roteiro Metodológico:**

### I. Caracterização

- Meio Biótico
- Meio Físico
- Meio Antrópico

### II. Análise Integrada

### III . Zoneamento Interno da UC e Zona de Amortecimento e Normas

### IV. Programas de Gestão

**ZONEAMENTO INTERNO DA UC** - é composto por 05 (cinco) Zonas e por 03 (três) Áreas sobrepostas às zonas, sendo:

## 1. ZONA DE PRESERVAÇÃO (ZP)

**Definição :** Onde os ecossistemas e os processos ecológicos apresentam a máxima expressão de integridade referente à estrutura, à função e à composição, sendo os efeitos das ações antrópicas ausentes ou insignificantes.

**Atividades Permitidas:** a) Proteção, fiscalização e monitoramento; b) Pesquisa científica, desde que justificada a impossibilidade de realização em outra zona da UC.

## 2. ZONA DE CONSERVAÇÃO (ZC)

**Definição:** onde ocorrem ambientes naturais bem conservados, podendo apresentar efeitos de pequena intervenção humana não significativos.

**Atividades permitidas:** Pesquisa científica e educação ambiental, com acesso restrito e mínimo impacto sobre os atributos ambientais da UC; b) Proteção, fiscalização e monitoramento; c) Coleta de sementes ou outro material de propagação, nas condições estabelecidas neste instrumento e d) Empreendimentos de utilidade pública de saneamento, transporte, telecomunicação e energia se não houver alternativa locacional .

## 3. ZONA DE RECUPERAÇÃO (ZR);

- **Definição:** constituída por ambientes naturais degradados que devem ser recuperados para atingir um melhor estado de conservação e que, uma vez recuperada, deverá ser reclassificada.
- **Atividades permitidas:** Recuperação e manutenção do patrimônio natural; b) Pesquisa científica e educação ambiental; e c) Proteção, fiscalização e monitoramento.

## 4. ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUE)

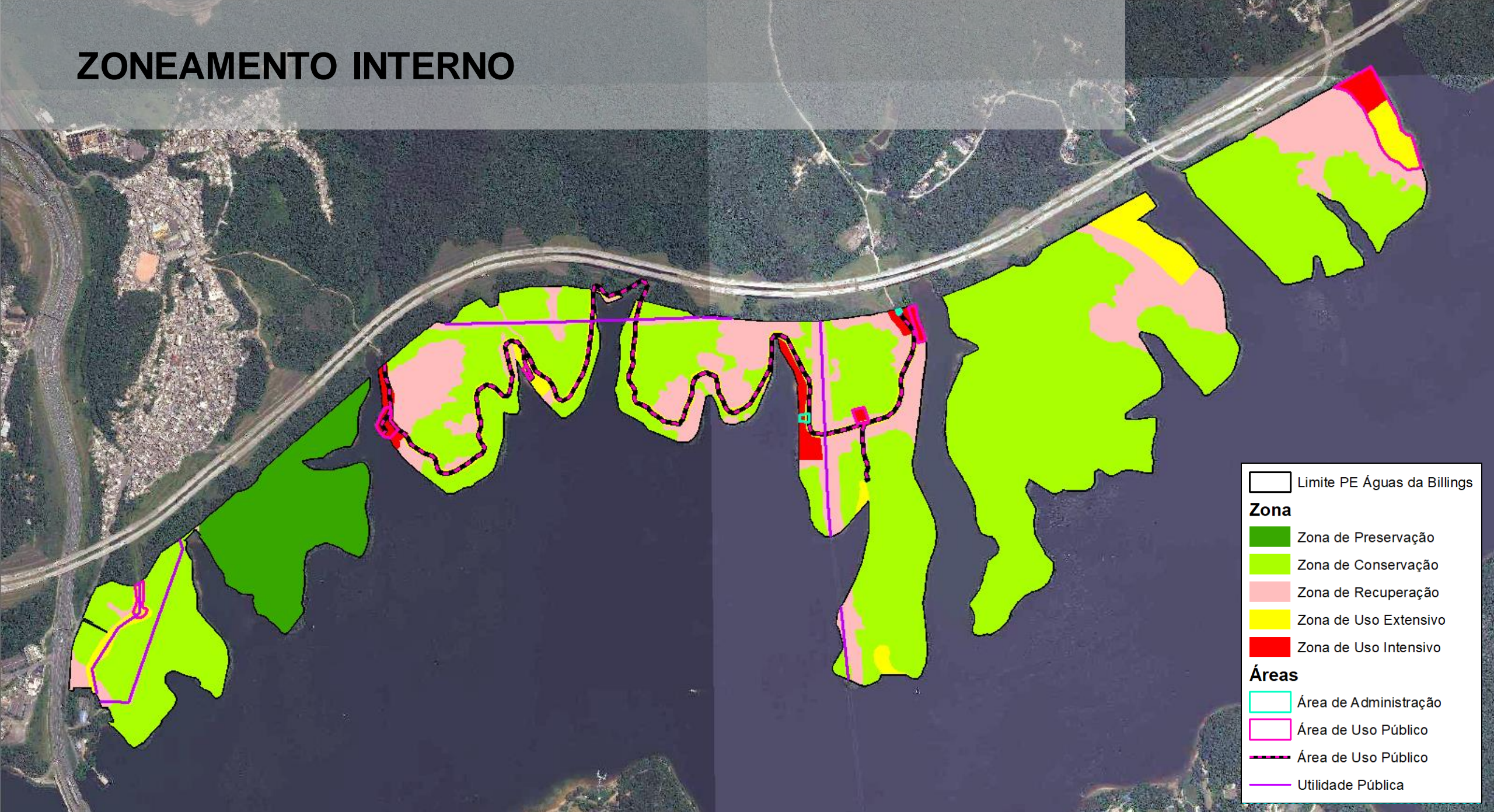
- **Definição:** constituída em sua maior parte por regiões naturais conservadas, podendo apresentar efeitos de intervenção humana e atrativos passíveis de visitação pública com objetivos educacionais.
- **Atividades permitidas:** Educação ambiental com baixo impacto sobre os recursos ambientais; b) Pesquisa científica e educação ambiental; c) Proteção, fiscalização e monitoramento; e d) Gestão e Administração.

**5. ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI):** apresenta atrativos de uso público ou infraestrutura consolidados, como o Castelinho, Casa Amarela, a portaria 02 e a Prainha;

**a. Atividades permitidas:** Gestão e administração; Visitação pública; Pesquisa científica e educação ambiental; Proteção, fiscalização e monitoramento.



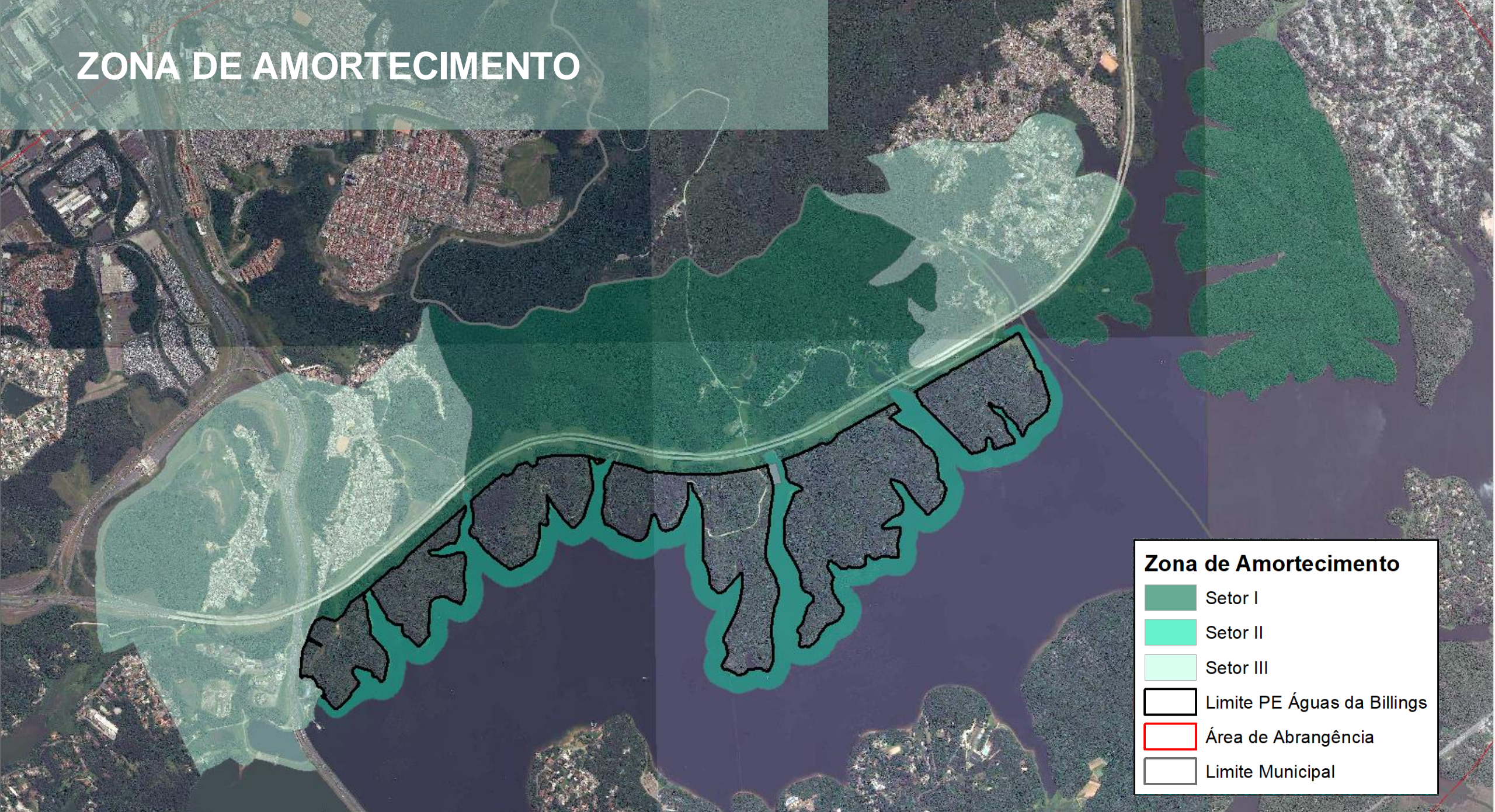
# ZONEAMENTO INTERNO



- **Zona de Amortecimento (ZA)** – Tem como objetivo minimizar os impactos ambientais negativos que possam afetar os atributos da Unidade de Conservação e incentivar o desenvolvimento de práticas sustentáveis no entorno da mesma.
- **CrITÉrios para a delimitação:**
  - Conectividade com o Parque Natural Municipal do Pedroso (Santo André)
  - Remanescentes florestais e a fauna associada
  - Entorno da Represa Billings: Zona de Manejo Sustentável do PD de São Bernardo do Campo e Zona de Conservação Ambiental do PD de Santo André
  - Drenagem que verte para dentro da UC.
- **Setores da ZA:** I, II e III



# ZONA DE AMORTECIMENTO





## 3. PROGRAMAS

- I - Programa de Manejo e Recuperação;
- II - Programa de Uso Público;
- III - Programa de Interação Socioambiental;
- IV - Programa de Proteção e Fiscalização;
- V - Programa de Pesquisa e Monitoramento.



## **PROCESSO PARTICIPATIVO CONSELHO CONSULTIVO DA UC E ENTIDADES LOCAIS**

- Oficina de Caracterização (27/05/2021)
- Oficina de Zoneamento (07/04/2022)
- Oficina de Programas de Gestão (02/06/2022)
- Reunião Setorial com povos de Matriz Africana (07/06/2022)
- Reunião de Devolutivas das contribuições (28/07/2022)

1. Apresentação
2. Caracterização das Ucs da Região
3. Ficha Técnica da UC
4. Histórico da elaboração do Plano de Manejo
5. Relatos dos trabalhos na CTBio
6. Estrutura e Metodologia do Plano de Manejo: (Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão)
  - 6.1. Processo Participativo (reuniões e Oficinas do Conselho Consultivo da UC)
  - 6.2. Análise Integrada
  - 6.3. Zoneamento – Concepção Metodológica e as tipologias de Zonas e Áreas
7. Programas de Gestão
8. Minuta de Resolução
9. Considerações Finais



- Realizadas 2 reuniões na CTBio

113ª reunião – 27/03/2023:

- Designação de relatoria – CETESB;
- Apresentação do PE Águas da Billings e da proposta de Plano de Manejo;
- Questionamentos sobre ocupações irregulares e fiscalização;
- A Fundação Florestal informou que está em execução o cercamento da UC e a instalação de placas indicativas em pontos estratégicos, além das parcerias com a Polícia Militar Ambiental e Prefeitura de São Bernardo do Campo.

**114ª reunião – 04/04/2023:** Proposta de melhoria dos textos dos artigos 1º e 15.

**Artigo 1º** - Fica aprovado o Plano de Manejo do Parque Estadual Águas da Billings, Unidade de Conservação da Natureza de Proteção Integral **localizada no município de São Bernardo do Campo**, com área de 187,60 hectares, que, juntamente com sua Zona de Amortecimento, está inserida no município de São Bernardo do Campo e Santo André...

**Artigo 15** - A Zona de Amortecimento do Parque Estadual Águas da Billings tem como objetivo minimizar os impactos ambientais negativos sobre a Unidade e incentivar o desenvolvimento de práticas sustentáveis no entorno. Corresponde a uma área de aproximadamente 935,21 ha, **inserida nos municípios de São Bernardo e Santo André, sendo justaposta** ~~ao delimitada pela sub-bacia hidrográfica, limite com o município de Santo André justaposto ao Parque Natural Municipal do Pedroso e delimitada pela sub-bacia hidrográfica...~~



# Considerações finais

- 1. O Plano de Manejo seguiu as novas diretrizes estabelecidas pelo Roteiro Metodológico Para Planos de Manejo das Unidades de Conservação, com adaptações, atendendo à legislação ambiental vigente, em especial à Resolução SMA nº 33/2013 (Zona de Amortecimento) e ao Decreto Estadual nº 60.302/2014 (SIGAP);**
2. O conteúdo do Plano de Manejo é sintético, mas suficiente e qualificado para a elaboração do zoneamento e dos programas, oferecendo um instrumento pragmático à gestão da UC;
3. O Plano de Manejo foi discutido e elaborado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (CPLA, IPA e CEA), Fundação Florestal e CETESB, com a participação dos atores locais. Os trabalhos foram iniciados no dia 06 de maio de 2021.
4. Os ritos exigidos pela legislação vigente foram cumpridos, em especial, em relação ao conteúdo e à participação social;
- 5. A participação da sociedade possibilitou o esclarecimento aos atores envolvidos e permitiu o aprimoramento do Plano de Manejo. Nas oficinas e reuniões com o Conselho Consultivo ampliado e por meio de portal eletrônico foram apresentadas 84 contribuições, sendo que 59 foram aceitas integralmente, 19 parcialmente e 6 foram indeferidas;**
- 6. O Plano foi devidamente aprovado pelo Conselho Consultivo da Unidade e também pelo Comitê de Integração de Planos de Manejo;**

6. Após ser encaminhado ao CONSEMA, o Plano foi objeto de análise pela CTBio em duas reuniões realizadas em 27/03/2023 e 04/04/2023.
7. A proposta da CPLA de ajuste dos artigos 1º e 15 da minuta de resolução, foi aprovada pelos membros da comissão.
8. A CTBio manifestou-se favoravelmente à aprovação do relatório, bem como da Minuta da Resolução, com proposta de encaminhamento à Plenária do CONSEMA para a manifestação final.